

■
galeria
■ marco ■
zero



Abinieijo Nascimento

A prática artística de Abiniel João Nascimento é amparada por suas vivências em territórios pelos quais transita e se origina. As relações entre diferentes corporeidades, humanas e não humanas, com espaços naturais ou de cultivo é um dos temas presentes em seus trabalhos. Sua pesquisa artística investiga especialmente a vida e as temporalidades de animais, vegetais e minerais em um esforço de inscrevê-las em uma historicidade compartilhada com a vida social e conjugadas à história brasileira com implicações no presente.

Com espírito crítico, a artista questiona o antropocentrismo e suas determinações em busca de articulações cosmológicas alargadas, anti-deterministas e que centralizem outros seres vivos. Sua prática é centrada em metafísicas indígenas e investiga a permanência dessas cosmovisões no presente. Assim sendo, é no campo, na roça e na

mata que Abiniel encontra a matéria e as formas que são transmutadas nas linguagens artísticas com que trabalha, dentre elas, escultura em metal e fibras naturais, pintura, cerâmica e instalação.

Com uma produção dividida em séries, Abiniel constitui um panorama de trabalhos que se comunicam entre si. A geometria presente em algumas de suas esculturas em metal e fibra é caracterizada por formas abertas que aludem a caminhos possíveis para liberação; já as formas e materiais de suas esculturas em cerâmicas são derivadas de suas observações de técnicas indígenas de construção, cultivo da terra e armazenamento de alimentos. Algumas de suas pinturas são profundamente conceituais e articulam uma relação entre prática de inventário e historicidade.

A artista participou de importantes residências nacionais, como Sertão Negro (2025), Terra Saúva (2024) e Pivô Pesquisa (2023). Também participou de residências internacionais na Galerie Paradise, Nantes, França, 2022, assim como foi residente na École Nationale Supérieure d'Arts à la Villa Arson (Nice - FR) em 2024. Dentre as individuais de maior importância de sua trajetória, destacam-se: A grande boca, Oficina Francisco Brennand, Recife, 2025; Além. Aquém. Aqui., Galerie Paradise, Nantes, França, 2022. Dentre suas coletivas mais recentes, destacam-se: ARCHIVES #8: Résidences croisées France & Brésil, Galerie Paradise, Nantes, França, 2025 e Terra, Claraboia, São Paulo, 2025; Possui obras em acervos públicos como o Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife e Museu de Artes Plásticas de Anápolis, Goiás.

Abiniel João Nascimento





A sentinel, 2025
ferro e fibra de sisal
dimensões variadas
Acervo do Museu de Arte do Rio (MAR), Rio de Janeiro





No trabalho de Abinieł João Nascimento, presença e ausência, morte e vida não são condições opostas, tampouco constroem uma relação incompatível – coexistem questionando um certo sistema de verdades e assumindo diferentes materialidades. Mais do que gerar um espaço narrativo ficcional, interessa à artista a liminaridade como método de pesquisa e criação, por sua capacidade de materializar o que não se vê do que se conta, e o que não se conta do que também existe. Entende, na liminaridade, a fantasmagoria como uma presença que se apresenta a partir de costumes e práticas que não existem para o Estado.

— Mônica Hoff

Pivô Arte e Pesquisa, 2023

Abinieł João Nascimento



Embaúba ($7^{\circ}54'8''$ S $34^{\circ}59'5''$ O), da série *Inventário errante das plantas-irmãs*, 2025
óleo sobre tela
100 x 80 cm
GMZ.2074





Milho ($7^{\circ}54'5''$ S $34^{\circ}59'7''$ O), da série Inventário errante das plantas-irmãs, 2025
óleo sobre tela
60 x 50 cm
GMZ.2073



Folha-de-fogo ($7^{\circ}54'4''$ S $34^{\circ}59'10''$ O), da série *Inventário errante das plantas-irmãs*, 2025
óleo sobre tela
30 x 40 cm (cada) díptico
GMZ.2075

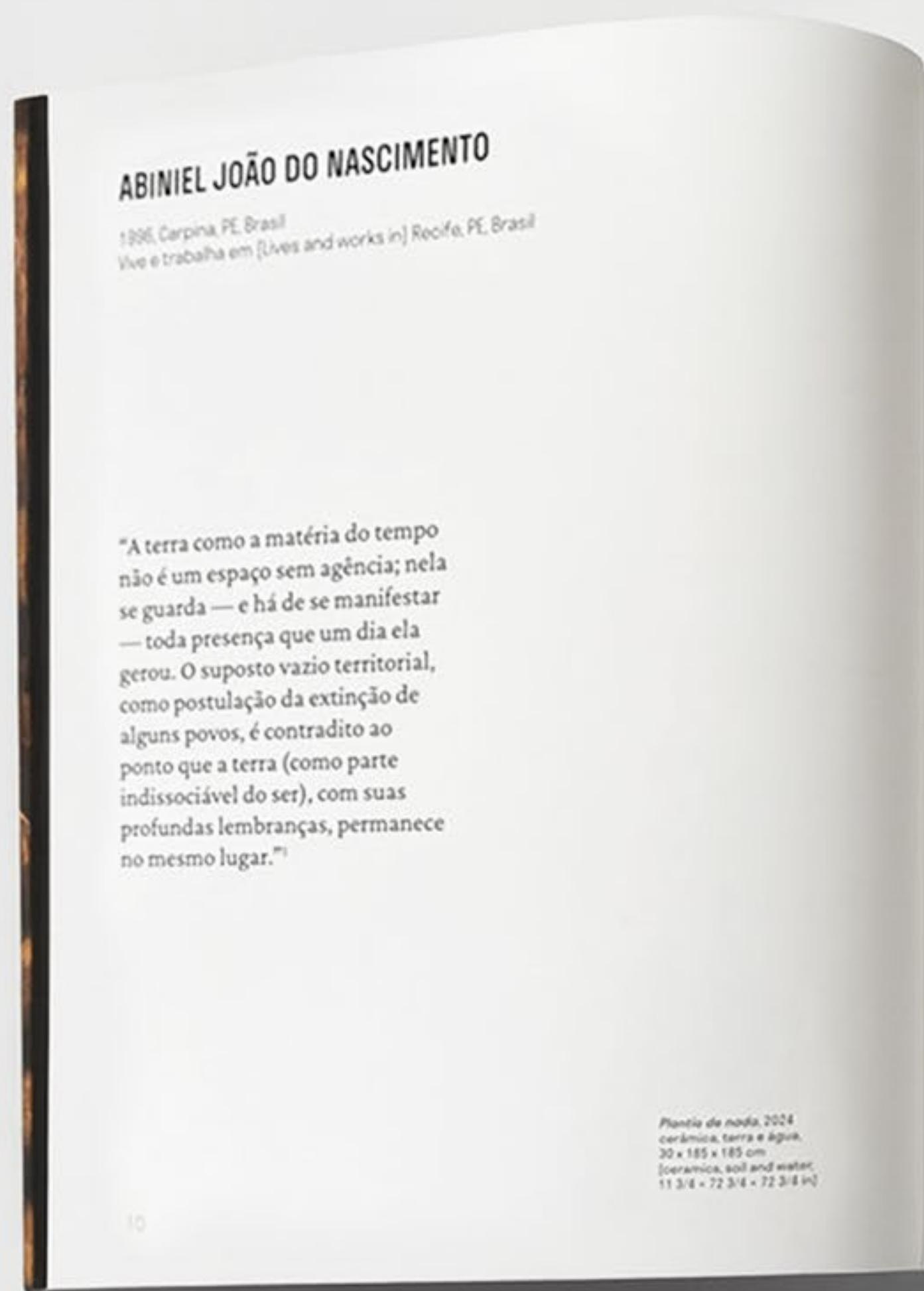
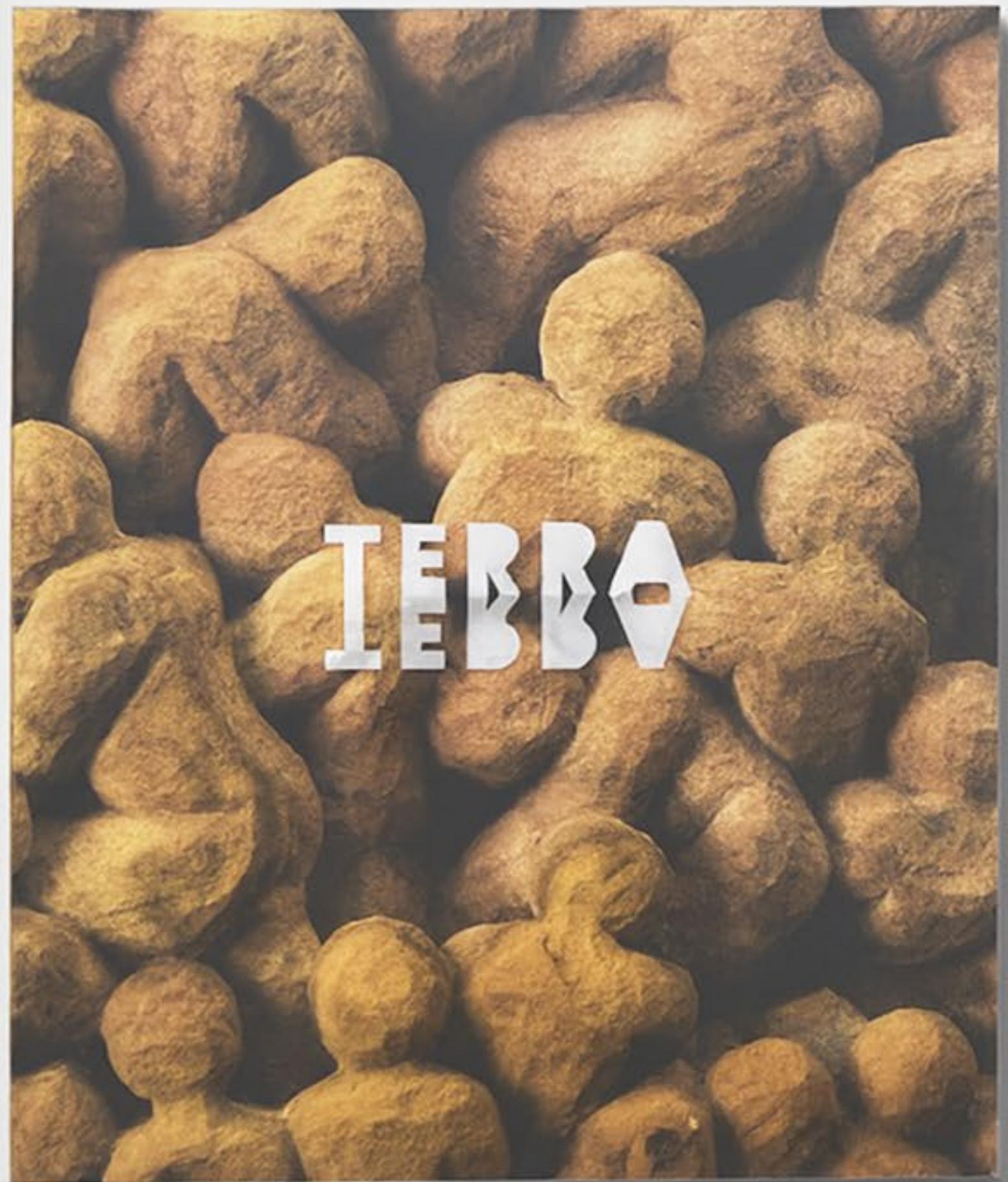
Em *Inventário errante das plantas-irmãs* proponho a inscrição no tempo de espécies vegetais as quais possuem uma relação cosmológica com o meio na qual ela se relaciona, com proximidades filosóficas ao que Donna Haraway chama de espécies companheiras. Essa investigação em cadeia, parte da árvore da Carnaúba (também conhecida como Caraúba), espécie que dá o nome à comunidade de onde me origino e a partir da qual toda a vida social se constrói, até quando a ausência física da carnaúba se faz. Utilizando-me da pintura enquanto linguagem, evoco a construção de um inventário que se alastra para outras comunidades tradicionais em que a relação entre planta e gente está intrínseca aos movimentos do viver, inclusive no que tange à diluição de fronteiras entre as determinações vegetais (ornamentais, rituais, alimentícias).

AbinieI João Nascimento



Plantio de nada, 2025
cerâmica, terra e água
250 x 250 cm

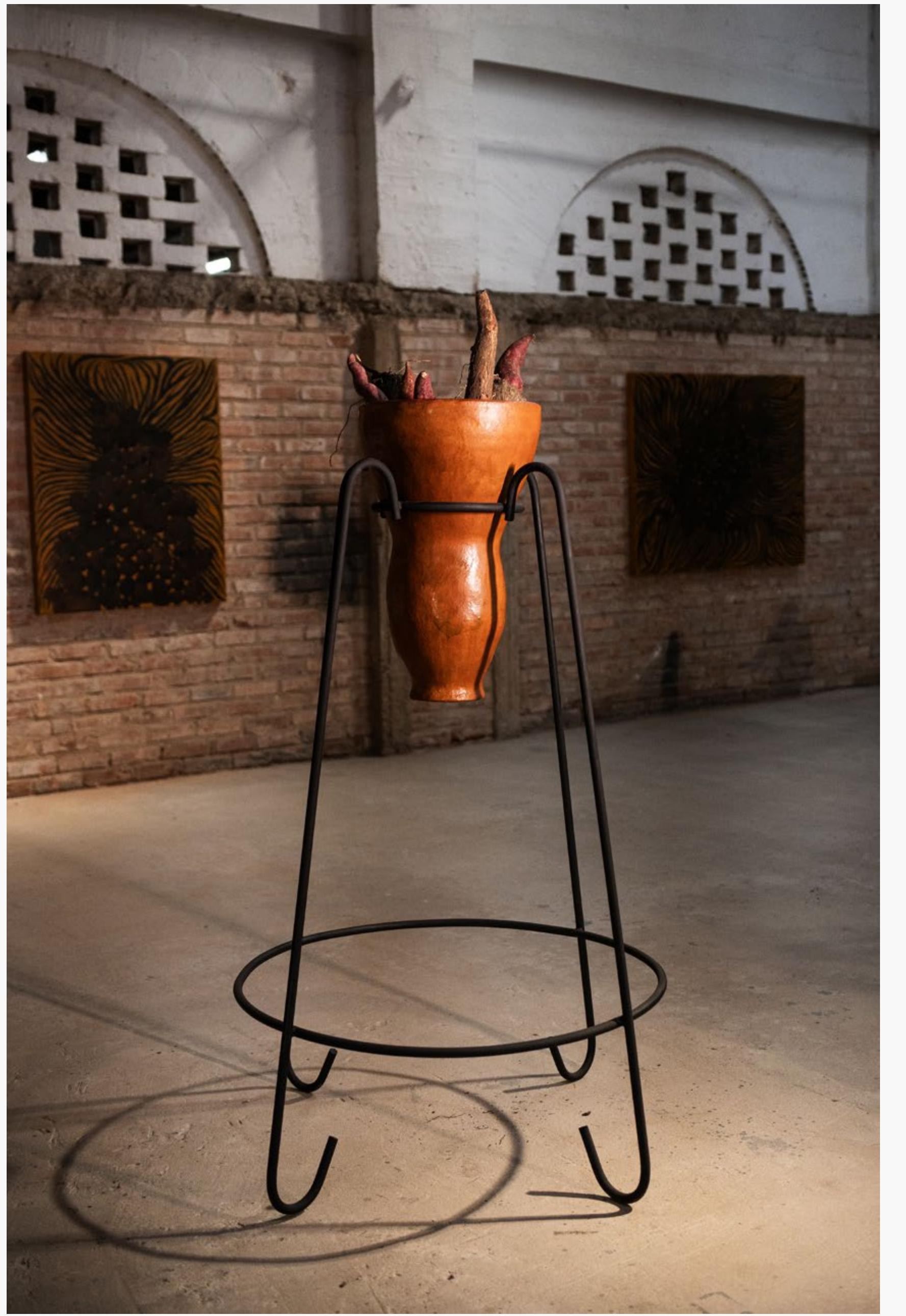




11



Vista da exposição coletiva *Terra*, Claraboia, São Paulo, 2025



Boca I, 2025
cerâmica, ferro, cera de abelha e de carnaúba
150 x 160 cm





Boca II, 2025
cerâmica, ferro, cera de abelha e de carnaúba
30 x 60 x 40 cm





Vista da exposição individual *A Grande Boca*, Oficina Francisco Brennand, Recife, 2025



Barriguda I e II, 2025

Cerâmica, ferro, sementes crioulas, ceras de abelhas e de carnaúba
40 x 30 cm





Língua I, 2025

matéria orgânica sobre linho

100 x 60 cm





Abiniel Nascimento propõe um desvio das ideias de organismo como contorno fechado, da escultura como permanência, da arte como contenção formal. O que se vê – ou melhor, o que se sente – não é apenas uma metáfora da digestão, mas uma prática crítica que dissolve fronteiras entre corpo, técnica, ecologia e tempo. Digestão, aqui, funciona como método especulativo: um modo de pensar com os resíduos, escutar os ritmos de uma decomposição ativa, fabular tecnologias frágeis a partir daquilo que foi deixado de lado.

— Ariana Nuala

Curadora da mostra A Grande Boca, 2025

Oficina Francisco Brennand

Abiniel João Nascimento



Oco I, 2025
cerâmica
40 x 27 cm



Oco II, 2025
cerâmica
44 x 20 cm



O avesso do oco I, 2024

têmpera a óleo sobre linho

50 x 50 cm



O avesso do oco II, 2024
têmpera a óleo sobre linho
50 x 50 cm



Vista do ateliê da artista, Pivô Residência, São Paulo, 2023



A testemunha, 2023

fibra de taboa e fibra de sisal

500 x 50 cm





Anhangûera mosykyîé oré nã abé (tríptico I) ou Os espíritos antigos não me assustam mais, 2022
fotoperformance
auxílio técnico: Karuá Tapuia Tarairiú



Anhangûera mosykyîé oré nã abé (tríptico I) ou Os espíritos antigos não me assustam mais, 2022

fotoperformance

auxílio técnico: Karuá Tapuia Tarairiú



Anhangûera mosykyîé oré nã abé (tríptico I) ou Os espíritos antigos não me assustam mais, 2022
fotoperformance
auxílio técnico: Karuá Tapuia Tarairiú



Anhangûera mosykyîé oré nã abé (tríptico I) ou Os espíritos antigos não me assustam mais, 2022
fotoperformance
auxílio técnico: Karuá Tapuia Tarairiú



Sem título, da série *Ensaios para oco*, 2024
cerâmica
10 x 14 x 17 cm



Sem título, da série *Ensaios para oco*, 2024
cerâmica
10 x 14 x 17 cm

Úvula, 2024

cabaças, barro e corda

Aproximadamente 80 cm





Manufatura da memória, 2022

couro, açúcar refinado e fragmento de espelho
dimensões variadas

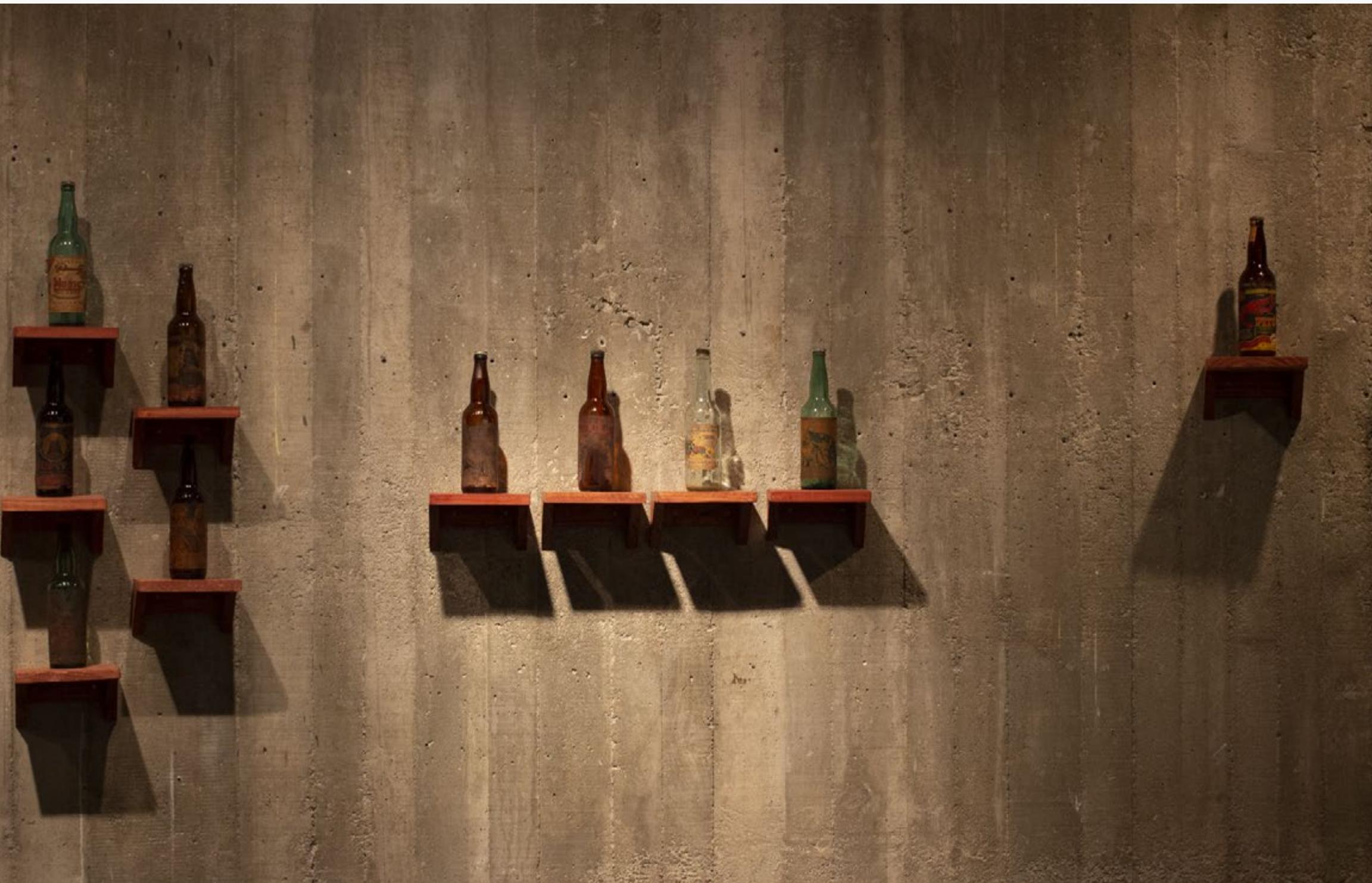


Memória do oceano, 2022

performance apresentada na Galerie Paradise, Nantes, França



Os pássaros tendem a guardar as lembranças daquele som, 2022
instalação sonora
250 x 100 cm



Maquinário da ausência, 2022
instalação com garrafas e suportes de madeira
dimensões variadas



Composição de envultar silêncio, 2021

impressão de pigmento mineral sobre papel 100% algodão 300g

40 x 50 cm

ABINIEL NASCIMENTO
Carpina, PE, 1996
Vive e trabalha em Recife, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

2025

A grande boca, Oficina Cerâmica Francisco Brennand, Recife, Brasil

2022

Aceiro, Galerias Massangana e Baobá, Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil
Além. Aquém. Aqui. - Galerie Paradise, Nantes, França

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2025

ARCHIVES #8: Résidences croisées France & Brésil – Galerie Paradise, Nantes, França
Campos, Galeria Amparo 60, Recife e SP-Arte Rotas, São Paulo, Brasil
TERRA, Galeria Claraboia, São Paulo, Brasil
Enquanto as coordenadas forem escorregadias, Galeria Amparo 60, Recife e SP-Arte, São Paulo, Brasil
76º Salão de Abril, Casa do Barão de Camocim, Fortaleza, Brasil
A4, Ateliê 397, São Paulo, Brasil

2024

Pôr defesa - Galeria Amparo 60 / Recife, Brasil
Invenção dos reinos - Instituto Francisco Brennand, Recife, Brasil
O eixo virou seta - Galeria Boi, ArtPE, Recife, Brasil

2023

Radical Sounds Latin America 5ª edição, Berlim, Alemanha
Diálogo Fugidio, Garrido Galeria, Recife, Brasil
1ª Semana de Arte Contemporânea de Ouro Preto, Museu da Inconfidência, Ouro Preto, Brasil
Memórias dissidentes, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, Brasil
Me Aguente, Galeria Boi, Recife, Brasil
Tertúlia Telúrica, Christal Galeria, Recife, Brasil
Sindicato da Performance - Festival de Performance, Crato, Juazeiro, Barbalha, Brasil

2022

Todo trânsito é uma escuta, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, Brasil
Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás - Museu MAPA, Goiás, Brasil
VERBO, Galeria Vermelho, São Paulo, Brasil
Chão SLZ, São Paulo e São Luiz do Maranhão, Brasil
RAIO A RAIO, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil

2021

Acervo 01 - Maumau Galeria, Recife, Brasil
XIII Salão Universitário de Arte Contemporânea do SESC, Recife, Brasil
Afluente, ArtRio 2021, Rio de Janeiro, Brasil

2020

XII Salão Universitário de Arte Contemporânea do SESC, Recife, Brasil

2019

Mostra de processos Autopografias, Prêmio Eduardo Souza de Artes Visuais, Centro Cultural Brasil Alemanha, Brasil

2018

Atos de Mover, Galeria Capibaribe, Recife, Brasil
X Salão Universitário de Arte Contemporânea do SESC, Recife, Brasil
Galeria Corbiniano Lins, Recife, Brasil

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

2025

Sertão Negro, Goiânia, Brasil
Box Preparação, Recife, Brasil

2024

Villa Arson, Nice, França
SAÚVA, Botucatu, Brasil

2023

Pivô Arte e Pesquisa, São Paulo, Brasil

2022

FUNDAJ, Recife, Brasil
Tempo, Instituto de Arte Contemporânea de Ouro Preto, Ouro Preto, Brasil
Cruzada Nantes-Recife, Galerie Paradise, Nantes, França

2020

Negre-Natives, Fortaleza, Brasil

2018

ENA, Diamantina, Brasil

2018

Corpus Urbis, IV Edição, Oiapoque, Brasil

PRÊMIOS

Prêmio FOCO, ArtRio, Rio de Janeiro, 2025

VI Prêmio de Residências Artísticas da FUNDAJ, Recife, Brasil, 2022

Prêmio Eduardo Sousa de Artes Visuais, Recife, Brasil, 2019

Abiniel João Nascimento



Abiniel João Nascimento, 2024



■
galeria
■ marco ■
zero
■